

## Boas-vindas à nova diretoria!

Na Assembleia Geral da AGeoBR, ocorrida no dia 25 de agosto de 2022, durante o VI Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico, realizado na cidade de São Paulo, foi eleita a nova diretoria, que assume no ano de 2023. Nos despedimos da diretoria anterior com grande reconhecimento do bom trabalho realizado e damos as boas-vindas aos novos integrantes:



### Coordenadora geral | Flávia Santos

Faculdade de Engenharia, Universidade Federal do Mato Grosso.  
Comitê científico do Geoparque Chapada dos Guimarães

### Vice-coordenadora geral | Janaína Santos

Diretora Executiva do Consórcio Público Intermunicipal  
Geoparque Seridó



### Coordenador secretário | André Kolya

Comitê científico do Projeto Geoparque Corumbataí

### Coordenadora tesoureira | Joana Sánchez

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Federal de Goiás



### 1ª Suplência | Sandra Gabas

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

### 2ª Suplência | Maria Elisabeth da Rocha

Coordenadora do eixo de Geoconservação do Geoparque  
Caminhos dos Cânions do Sul





### Conselheira fiscal | Aline Rocha

Museu da Geodiversidade, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro

### Conselheiro fiscal | Daniel Santos

Departamento de Mineralogia e Geotectônica, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo



### Conselheira fiscal (suplência) | Naiara Ramalho

Mestranda em Ensino das Ciências Ambientais, Universidade Estadual de Feira de Santana - Lençóis, BA. Geoparque Serra do Sincorá

### Conselheiro fiscal | Raimundo Humberto Lima

Departamento de Geociências, Universidade Federal do Amazonas



---

## VI Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico

Entre os dias 20 e 27 de agosto de 2022 ocorreu o VI Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico (SBPG), na cidade de São Paulo – SP.

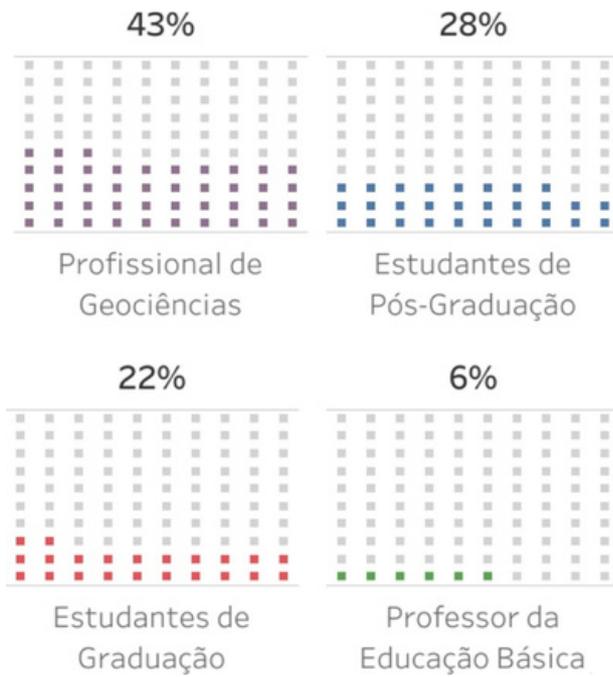
Os dois primeiros dias do evento tiveram o Minicurso Geoturismo e a Oficina de Drones e Aplicações na Geoconservação. Os dias seguintes foram marcados por mesas de debate abordando os temas: Geoconservação e a Legislação Brasileira; Geoconservação em Áreas Protegidas; Atuação dos Jovens Geoconservacionistas; Patrimônio Construído e Patrimônio Geológico; Geoparques do Brasil; e Educação, Geociências e Sociedade.

Tivemos a palestra magna com Helga Chulepin, do UNESCO International Geosciences and Geoparks Programme

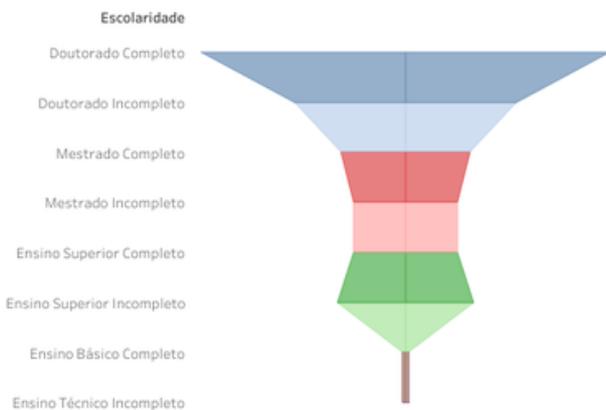


(IGGP) e a palestra temática sobre Geoconservação na Região Autônoma do País Basco, Espanha, com Manu Monge-Ganuzas.

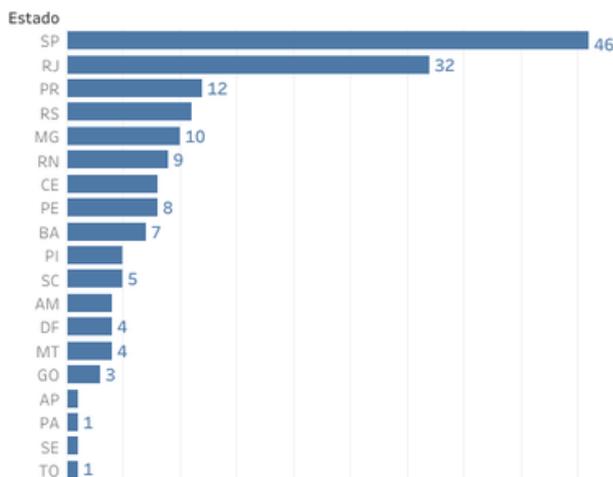
Além disso, tivemos a apresentação de trabalhos orais e pôsteres com participantes de todas as regiões do país e com uma grande variedade de temas, demonstrando o forte desenvolvimento da geoconservação no Brasil ao longo dos últimos anos.



### Escolaridade dos inscritos



### Participantes por unidades da federação



O site oficial do evento ([6sbpg.igc.usp.br](http://6sbpg.igc.usp.br)) disponibiliza uma série de estatísticas interessantes, onde podemos conhecer melhor o perfil dos participantes, destacando-se algumas.

A primeira delas indica que a maioria dos participantes consiste em profissionais das geociências e estudantes de pós-graduação. No entanto, é importante destacar o número significativo de estudantes de graduação e, apesar de ainda ser uma porcentagem baixa, a participação de professores da educação básica. Isso mostra que as geociências vêm ganhando importância neste setor, o que é de extrema relevância ao considerarmos o papel das geociências na construção de sociedades mais sustentáveis, sendo fundamental o seu fortalecimento na educação básica.

Outra estatística interessante é em relação à escolaridade dos inscritos, onde podemos perceber uma predominância de pessoas com título de doutor ou com o doutorado em curso. Com o crescente fortalecimento da geoconservação no país, espera-se que este perfil se torne mais equilibrado com o tempo, com mais pesquisas e iniciativas na educação básica e graduação.

Por fim, destacamos os participantes por unidades da federação, onde temos participantes de todas as regiões do país, mas com uma significativa concentração nas regiões sudeste e sul. Independente das razões de tais concentrações, fica evidente a necessidade de um esforço no sentido de aumentar o número de participantes de outras regiões, principalmente Norte e Centro-Oeste.

Aguardamos ansiosamente o próximo Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico, que será realizado na região Centro-Oeste.

## GeoDia

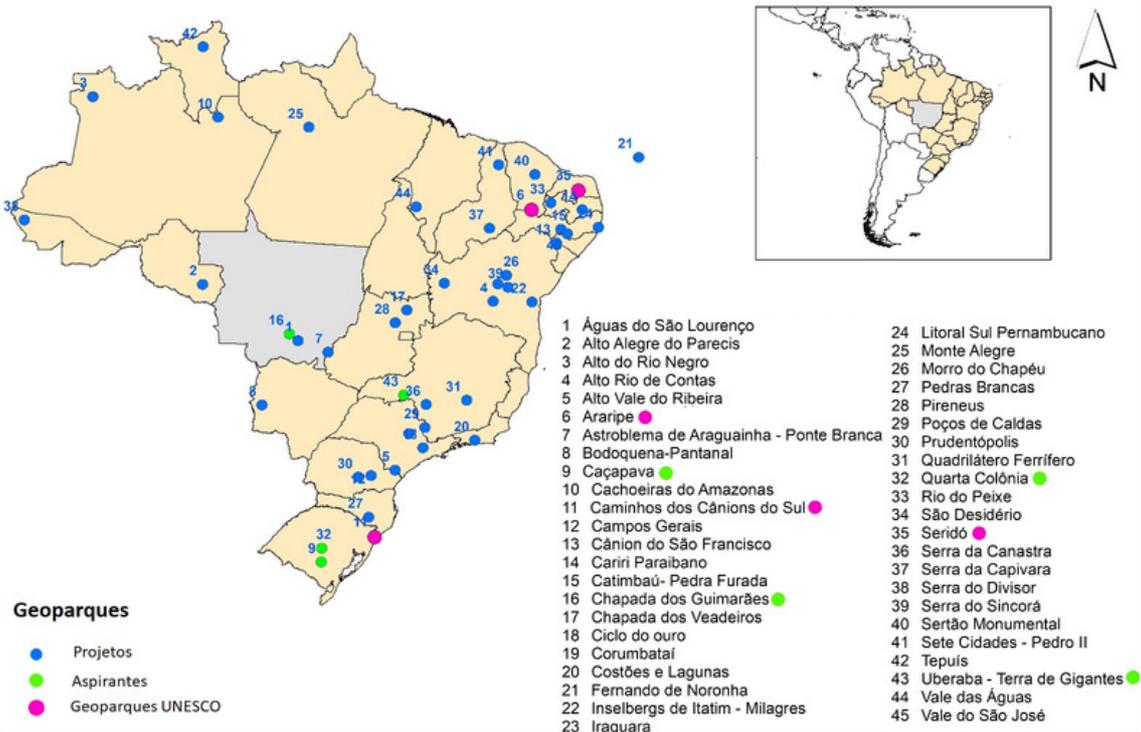
Está chegando o Geodia! O dia 22 de abril é o Dia Internacional do Planeta Terra e, por isso, as duas semanas seguintes a este dia terão eventos para celebrar nosso planeta e sua geodiversidade e para ampliar o conhecimento sobre as geociências em nossa sociedade. As atividades serão desenvolvidas por diferentes entidades em diversas regiões do país. A programação e o cadastro de atividades podem ser realizados através do link <https://www.ageobr.org/3-geodia>.

# 3º Geodia

22 de abril a 05 de maio de 2023

## Geoparques do Brasil

Enquanto os Geoparques Aspirantes Caçapava e Quarta Colônia se encontram nas fases finais para receber a chancela da UNESCO, os Geoparques Uberaba - Terra de Gigantes e Chapada dos Guimarães iniciam o processo. Veja abaixo o mapa atualizado de Geoparques do Brasil.



Fonte: modificado de Kuhn & Siqueira (2023)

GEOSSÍTIO  
EM DESTAQUE

## Cascata Raddatz

O geossítio em destaque desta edição faz parte do Geoparque Aspirante Quarta Colônia, que encontra-se nas etapas finais para receber a chancela da UNESCO e passar a fazer parte da Rede Global de Geoparques. Esta bela cascata está localizada em Agudo - RS e é um dos pontos turísticos mais importantes do município. Possui uma queda d'água de 32 metros e, além da bela variedade de plantas, a área apresenta afloramentos de arenitos eólicos da Formação Botucatu e basaltos da Formação Serra Geral, sendo estes os responsáveis pelo knickpoint e, conseqüentemente, pela presença da cascata.

Mais informações no link:

<https://www.geoparquequartacolonia.com.br/84/ver/geossitios/conheca-nossos-geossitios/litologicos>



Foto: Natália Huber

\*informações e foto obtidas no site: [geoparquequartacolonia.com.br](http://geoparquequartacolonia.com.br)

LIVRO  
EM DESTAQUE



O Instituto de Geociências e Ciências Exatas – IGCE/UNESP, a FEBRAGEO e parceiros lançaram, no ano de 2022, o livro “Projeto Geoparque Corumbataí: a relevância do patrimônio geológico na valorização do território”, que discute a proposição do Geoparque localizado na região central do estado de São Paulo. Saiba mais sobre a publicação e o projeto como um todo em:

[geoparkcorumbatai.com.br](http://geoparkcorumbatai.com.br)

PATRIMÔNIO  
CONSTRUÍDO  
EM DESTAQUE

## Agulhas de Cleópatra

Eliane Aparecida Del Lama

O Egito é conhecido por suas pirâmides, constituídas de calcário, mas o fato é que muitas pedras foram utilizadas no Egito Antigo, entre elas o Arenito Núbio, o Porfido Imperial, o Alabastro Egípcio e o Granito Aswan (Klemm & Klemm, 2001).

O Granito Aswan, ou Granito Rosso Antico, é um dos mais velhos granitos em exploração no mundo, iniciando-se há mais de 5.000 anos e até hoje em exploração.

É um granito de granulação grossa com cristais de feldspato potássico vermelho ou rosa, secundariamente ocorre com granulação fina.

Em uma antiga pedreira em Aswan há o Obelisco Inacabado, datado do Império Novo (Figura 1). Se tivesse sido terminado pesaria mais de 1 tonelada e teria 41 m de altura.

Este granito constitui obeliscos, principalmente, no Egito e em Roma, conhecidos como Agulhas de Cleópatra.

Os obeliscos importados por Roma são do período augustiano (27 a.C. a 14 d.C.) e há 13 deles na cidade, tais como na Piazza della Rotonda e na Piazza della Minerva, em frente e na lateral do Pantheon, respectivamente (Figura 2).

No Egito, podem ser encontrados no Templo de Karnak e no Templo de Luxor.

Os obeliscos também são encontrados em Florença, Paris, Londres, Istambul e Nova York.

Além dos obeliscos, o Granito Aswan foi utilizado em revestimentos exteriores e interiores, pavimentos, colunas, sarcófagos, estátuas e inúmeros edifícios.



Figura 1. Obelisco Inacabado, Aswan, Egito.



Figura 2. Agulhas de Cleópatra em Roma, Piazza della Rotonda e Piazza della Minerva.

**PATRIMÔNIO  
EM RISCO**

## Geossítio Águas do Altarugio

"Águas do Altarugio" é um geossítio do Projeto Geoparque Corumbataí que congrega valores geológicos (com destaque para estratigrafia, tectônica e geomorfologia), valores arqueológicos (pois abriga o famoso Sítio Arqueológico Alice Boer), além de valores socioculturais, reunindo atrativos históricos e espaços de lazer. A confluência entre os rios Passa-Cinco e Cabeça é marcada por uma morfologia rara: o encontro dos rios se dá frente a frente, em um ângulo de 180°!



Fonte: [geoparkcorumbatai.com.br](http://geoparkcorumbatai.com.br)

Essa morfologia peculiar se dá pela presença de uma zona de falha intrudida por um dique de diabásio, que faz com que as águas dos dois rios se "choquem" em sua confluência. Por isso, a área possui uma grande relevância para estudos de geologia estrutural e geomorfologia fluvial.

Infelizmente este patrimônio está sob risco de ficar debaixo d'água por conta de um projeto de barragem. Em um esforço para proteger a área, a equipe do Projeto Geoparque Corumbataí está lutando, junto à comunidade, para que a barragem seja realocada para um local que não cause tantos impactos. É importante considerar que, além do geossítio destacado, outras áreas de interesse serão diretamente impactadas pela obra. Maiores informações sobre este patrimônio em risco podem ser encontradas na página: <https://geoparkcorumbatai.com.br/patrimonio-natural/geossitio-aguas-do-altarugio/>



ÁREA A SER INUNDADA - P7.2 (PCJ 2020)

Fonte: [geoparkcorumbatai.com.br](http://geoparkcorumbatai.com.br)

## Manifesto sobre a tirolesa do Pão de açúcar

Os maciços rochosos dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca foram tombados pelo Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) em 1973 e estão, desde 2006, protegidos pela legislação ambiental ao se tornarem Unidade de Conservação Integral (Monumento Natural do Pão de Açúcar). Além disso, foram declarados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) como Patrimônio Mundial em 2012 e reconhecidos pela União Internacional de Ciências Geológicas (IUGS) como um dos 100 sítios de Patrimônio Geológico de relevância mundial.

Esse conjunto foi inserido neste importante grupo por possuir estruturas geológicas que remontam à conexão Brasil-África, ocorridas há cerca de 560 milhões de anos. Dobras geológicas esculpidas em suas paredes fazem parte da megaestrutura responsável por esculpir a paisagem do Rio de Janeiro, tal como a conhecemos hoje. Além disso, o Gnaisse facoidal, um tipo de rocha encontrada em abundância no Pão de Açúcar, foi carinhosamente nomeada como a mais carioca das rochas pela geóloga Kátia Mansur, uma vez que essa rocha (retirada de outros locais na cidade) foi utilizada em diversas construções em toda a área central do município e está presente na maioria dos prédios históricos.

Pelo reconhecimento acerca de sua relevância patrimonial, manifestamos a nossa posição contrária, à decisão da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar (CCAPA), empresa que opera o teleférico para os morros da Urca e do Pão de Açúcar, de construir uma multi-tirolesa entre ambos. Destacamos que o projeto foi aprovado com a ressalva de que não houvesse a expansão da área, porém, é importante alertar à sociedade que a área de ocupação vem sendo expandida ano a ano, como mostram as imagens de satélite, descaracterizando o monumento e interferindo na paisagem.

A AGeoBR redigiu um manifesto que pode ser lido na íntegra neste link:

[https://www.ageobr.org/files/ugd/14b974\\_cff4bbd2b08d40c79b3a83a4b6f5ca54.pdf?index=true](https://www.ageobr.org/files/ugd/14b974_cff4bbd2b08d40c79b3a83a4b6f5ca54.pdf?index=true)



Pão de Açúcar visto do Morro da Urca, mostrando o trecho a ser percorrido pela tirolesa.



Professor Murray Gray em visita ao Pão de Açúcar.

\*Fotos cedidas pelo professor José Carlos Sícoli Seoane - UFRJ

## Chamada aos jovens geoconservacionistas

A geoconservação vem ganhando cada vez mais espaço entre pós-graduandos e alunos de graduação no Brasil. É fundamental que possamos conhecer melhor estes trabalhos e, por isso, a partir do próximo boletim, teremos uma sessão especialmente dedicada aos trabalhos desenvolvidos pelos jovens geoconservacionistas de nosso país.

Você que faz parte deste grupo e deseja ver sua pesquisa divulgada no boletim, entre em contato através do link:

<https://www.ageobr.org/contato>



Painel de Debate: Atuação dos Jovens Geoconservacionistas, ocorrido no VI Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico.

\*Foto cedida por André Kolya

## Associação: a importância da anuidade

A Associação Brasileira de Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro - AGEOBR representa a comunidade geoconservacionista em âmbito nacional e internacional, promovendo e divulgando as contribuições do conhecimento geocientífico e do patrimônio geológico brasileiro.

Para a realização de suas atividades e funções, a AGEOBR se sustenta fundamentalmente pela contribuição de seus/suas associados/as por meio da arrecadação dos recursos de anuidades. Sendo assim, anunciamos a Campanha de Anuidades 2023. A campanha irá até Junho/2023 período em que oferecemos descontos e facilidades para os pagamentos. Mais informações em <https://www.ageobr.org/associe-se-1>

### ANUIDADES

Profissionais/Professores | R\$ 160,00

Estudantes de Pós-Graduação | R\$ 90,00

Professores da Educação Básica | R\$ 80,00

Estudantes de Graduação | R\$ 70,00

### BENEFÍCIOS

Desconto na inscrição do Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico;

Participação em sorteios de livros;

Recebimento do Boletim AGeoBR.

\* valores válidos até 30/06/2023.